



H358

INVESTIMENTOS PORTUGUESES NO BRASIL: ALÉM DA “LÓGICA” DO MERCADO

André Luiz Martini (Bolsista CNPq) e Profa. Dra. Bela Feldman-Bianco (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH, UNICAMP

À partir da década de 90, assistimos a um grande crescimento das relações econômicas entre Brasil e Portugal, que se tornou o terceiro maior investidor internacional direto em nosso país. Concomitantemente, os discursos sobre as relações diferenciadas entre os dois países são intensificados, evocando uma suposta “história compartilhada”, “afinidades culturais” e “língua comum”. Estes fatores influenciariam os incentivos do Estado Português e também a escolha dos investidores, cujos investimentos, a princípio, se realizariam através das maiores possibilidades de lucro. Isso revela mecanismos simbólicos que também atuam no mercado internacional. Minha pesquisa analisa como o discurso nacionalista das elites dirigentes em Portugal se apropria política e simbolicamente dessas relações econômicas para construir a idéia de um Estado europeu desenvolvido. Este discurso visa inserir Portugal no capitalismo global e, ao mesmo tempo, manter seu vínculo com a história imaginada do antigo Império Português - através da manutenção de sua presença na ex-colônia por meio deste fluxo de capitais - ligando o “passado mítico” ao futuro promissor de um Portugal pós-colonial. A análise deste discurso político e simbólico se deu através do acompanhamento de periódicos da mídia portuguesa - especialmente jornais diários -, da seleção e análise de dados econômicos e estatísticos, de entrevistas com empresários portugueses, da participação em eventos que trataram dos investimentos portugueses no Brasil e, posteriormente, através do trabalho com histórias de vida.

Identities – Nação – Investimentos Internacionais